

Apresentação

“*Natal, Natais*”:

Passados, futuros e presentes
O de cada um, o de todos, os todos de cada um.
Memórias, recordações, desejos, orações
Esperanças e ilusões
Músicas e tradições.
Mesas fartas, mesas vazias e mesas nenhuma...
Luzes e escuridão
Cores e negrura.
A magia e a realidade
O Menino e o Velho das barbas
É o Natal, são os Natais...
Tristes e alegres
Em reunião e em solidão
Em melancolia e em votos de felicidade
Sem tempo e sem idade
No campo e na cidade
Dos amigos e dos rivais
É tempo de Natal e dos Natais!

Feliz Natal e boas leituras!

Teresa Cunha, editora

Em todas as edições temos pedido aos leitores que votem no seu texto favorito, é uma maneira de os leitores incentivarem os autores, mas também de se habilitarem a um prémio. Vamos manter essa tradição nesta colectânea.

Veja, por favor, como o fazer na última folha deste livro. Muito obrigada!

Meu menino, meu Natal!

Meu menino de olhos bem abertos,
Reluzentes, despertos e felizes...
Meu Deus menino que chegaste
Para nos alegrar o Natal...
Vieste de entusiasmo e de alegria.
Vieste de bondade e de sabedoria.
Pedimos-te ao Deus Menino
E Ele, logo, te enviou para nos abraçar!
Muito vieste ensinar,
Meu menino de olhar brilhante!
Que tanto tens para dar
E és Natal a cada instante!
Festa é festa, é para assinalar.
E ficas tão feliz com um simples cartão,
Uma pintura numa vela,
Ou um menino Jesus de papelão!
Trazes cheirinho a coco e a canela,
Doces com sabor a casa e pouco açúcar.
E tornas tudo mais doce,
Com a ternura do teu olhar...
Meu menino que és Jesus em ti,
De pequeno coração grande!
Este poema é como tu,
É Natal assim tão belo,
Simples, vermelho, verde e amarelo!
É Zé Natal!...



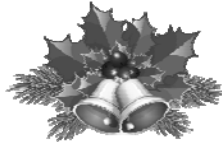
Dedicado ao meu Zé Natal.

O Natal da minha infância

É Natal no calendário
Nas ruas iluminadas
Nas gentes apressadas
Carregadas de sacolas.
Mas este Natal tão volúvel
Tão fora do sentimento
Tanto aquém do que é Divino
Não é o Natal do Menino...

O Natal da minha infância
Sempre foi Natal Divino
O meu sonho de criança
Era beijar o Menino.
Todos em volta do lar
A fogueira a crepitar
Toda a família cantava
Louvores ao Deus-Menino.
Na Noite de Consoada
Não se punha o sapatinho.

Nessa noite tão Sagrada
Par, pernã, também entrava
Rapa, tira, deixa, põe
Até que o sono chegava
E era então que eu sonhava
DEUS-MENINO na Manjedoura
Entre a vaca e o burrinho
Na igreja de Louredo
Esperando o meu beijinho.



Natal Natais

Natais são memórias
Luzes presépios passado
Natais são eternos
Este outro tantos mais

Lembro aquele de tristeza
o outro de alegria
mais um de desamor
tantos de ternura

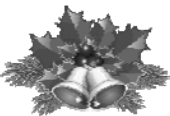


O último foi de PAZ
semeado de lonjura
vitórias celebrou
e saudades doutros dias

Natal é nascimento
Celebração e família
Amigos e ausentes
na distância e da vida

Tudo se renova
Tudo de transforma
E no pulsar dos Natais
pulsa a minha fantasia

Sinto a nostalgia
de mãos dadas com a magia
Sublimes os pequenos grandes nadas
de uma vida já perdida
e achada em nova e doce melodia



Trajes novos a rigor
Mesas fartas tradição
Desabafos partilha
União sempre festiva

Natal Natais
este outro sempre mais
Sem primeiros sem demais

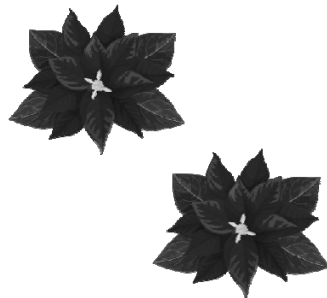
Ser Natal
É ser presente
Jamais longe
de outros tantos que tais

Noite de Natal

Repicam os sinos
Na ermida da aldeia.
Todos os habitantes,
Logo após a ceia,
Correm apressados
Bem agasalhados
Pois o frio é de rachar!
Querem ser os primeiros
Ao Deus Menino saudar.



Levam os presentes
Para O Salvador
Colocam-nos a Seus pés
Com muito amor.
Cantam-lhe hinos,
Cheios de alegria
E oferecem flores
À Virgem Maria.



Regressam a casa
De coração cheio
Sem pensar no Mal,
E a todos saúdam
Com um “Feliz Natal!”

Já nasceu o Deus Menino

Sigo a estrela até ao destino
Tal qual um peregrino,
Lá longe toca o sino
Já nasceu o Deus Menino.

Ao doce som do violino
E de um brilho cristalino,
Neste espírito natalino
Já nasceu o Deus Menino.

Ser indefeso e pequenino
Milagre, esperança e fascino.
Traz a salvação, imagino!
Já nasceu o Deus Menino.

Fruto de um amor divino,
Amor eterno e genuíno
Por todo o mundo um só hino:
- Já nasceu o Deus Menino!
- Já nasceu o Deus Menino!



Índice

Apresentação	7
Ana Pão Trigo	9
	Meu menino, meu Natal! 11
	O Natal é só o nascimento de Jesus! 12
António Jesus Cunha	13
	Aurora de Natal 15
	O menino e o pastor 16
Ilda Pinto de Almeida	17
	Natal Digital 19
	Natal é Natal 20
	Noel 21
Jeracina Gonçalves	23
	Festejemos o Natal 25
	O Natal aconteceu 26
	O Natal da minha infância 27
Joaquim Armindo	29
	Eis pinhais de mim mesmo 31
	Numa noite assim 32
	Por cima das árvores 33
Manuel José Martins	35
	Natal 37
	Vem 38
	Vem de novo Menino 39
Margarida Haderer	41
	Natal Natais 43
Maria do Rosário Cunha	45
	Noite de Natal 47
Maria Lucília Teixeira Mendes	49
	Berço de Ouro 51
	Pastorinhos de Belém 52
	Vieste, Vens, Virás... 53
Noémia Silva Dias	55
	Já nasceu o Deus Menino 57
	Eu quero um Natal diferente... 58
	Eu quero um Natal igual... 59
Ricardo Morais da Cunha	61
	O Natal é Amor 63
Índice	65